

Edital MARATONA FEMININA DE PROGRAMAÇÃO 2026



1. Objetivos

1.1. A Maratona Feminina de Programação (MFP) surgiu como uma iniciativa para ampliar a participação de mulheres e pessoas não-binárias latino-americanas com alinhamento feminino ou neutro na área da computação, especialmente no ensino superior. Realizado pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e apoiado pelo Instituto de Computação da UNICAMP (IC), este evento tem como objetivos:

- Estimular a participação feminina na Programação Esportiva¹;
- Ampliar a participação feminina na Maratona de Programação (SBC);
- Proporcionar a formação de uma comunidade feminina de computação sólida na América Latina, através do incentivo à Computação, fundamentando um ambiente mais inclusivo, acessível, acolhedor e diverso;
- Estimular o raciocínio lógico a partir da apresentação de desafios computacionais.

2. Evento

2.1. O evento consiste em uma competição de programação de duas fases - uma remota e outra presencial - voltada ao público feminino e no formato individual, no qual as competidoras devem, em um determinado tempo, utilizar seus conhecimentos sobre computação e técnicas de programação para solucionar o maior número de problemas com a maior agilidade possível.

2.2. O evento será realizado em 2 (duas) fases, conforme descrito a seguir.

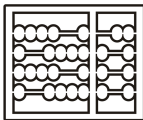
Primeira Fase: possui caráter eliminatório e ocorrerá na modalidade online na data de **23 de maio de 2026**.

Fase Final: será realizada na modalidade presencial, na **UNICAMP** (Universidade Estadual de Campinas) em Campinas/SP, nas datas de **1 e 2 de agosto de 2026**.

2.3. Apesar da primeira fase ocorrer na modalidade online, a MFP encoraja que as instituições de ensino superior ou grupos destas estructurem **sedes locais** e forneçam a infraestrutura necessária para a aplicação da Primeira Fase, de modo que a experiência de competição possa ser vivenciada também a nível local.

2.3.1. A formação de sedes locais não é obrigatória.

¹ O termo “programação esportiva” é utilizado pela MFP frente ao termo “programação competitiva”, a fim de incentivar o estudo e a participação em competições de programação tendo como objetivo final não necessariamente a competição. Ou seja, faz-se uma analogia aos esportes, onde as pessoas maratonistas seriam atletas que buscam aprender e aperfeiçoar suas habilidades de programação e resolução de problemas, sendo a competição uma das possíveis partes deste processo.



INSTITUTO DE
COMPUTAÇÃO



2.3.2. A realização da prova pelas participantes não precisa ocorrer obrigatoriamente nas sedes locais - i.e., a prova pode ser realizada do local de preferência da participante.

2.3.3. A Organização da MFP acredita que a formação de sedes locais pode contribuir para o incentivo à participação do público feminino nas competições de programação e na computação, uma vez que expande a experiência presencial de competição de programação para além da Fase Final da MFP.

2.3.4. A MFP também incentiva que professores de turmas do ensino médio estruturem a aplicação da primeira fase às treineiras.

2.3.5. A MFP divulgará algumas orientações para a formação de sedes locais nas redes sociais oficiais, como forma de encorajar a formação destas. O cumprimento das orientações é fortemente incentivado mas não é obrigatório pela sede local e a MFP não se responsabiliza pelas sedes locais, sendo essas de responsabilidade de seus realizadores (instituição ou grupo realizador).

3. Linguagens de programação

3.1. Serão aceitas soluções nas seguintes linguagens de programação: Pascal, C, C++, Java, Python e Javascript.

3.2. Os programas submetidos serão compilados em ambiente Linux, utilizando os seguintes compiladores e linhas de comando:

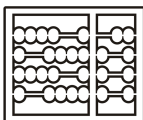
- C: Compilador GCC versão 9.3.0 ou superior - Linha de comando: `gcc -lm -O2 -static -o executavel programa.c`
- C++: Compilador G++ versão 9.3.0 ou superior - Linha de comando: `g++ -std=gnu++17 -O2 -static -o executavel programa.cpp`
- Pascal: Compilador FreePascal versão 3.0.4 ou superior - Linha de comando: `fpc -O2 -o executavel programa.pas`
- Python: Interpretador versão 3.8.5 ou superior
- Java: JDK 14 ou superior - Linha de comando para execução: `java -Xmx1024m -Xms1024m programa.class`

3.3. Todos os esforços serão feitos para compilar corretamente os programas submetidos, com os compiladores acima e eventualmente ainda outros. No entanto, programas que após todas as tentativas ainda apresentarem erros de compilação devido ao uso de compiladores ou de linhas de comando diferentes das indicadas serão considerados incorretos.

4. Elegibilidade

4.1. São elegíveis para a Maratona Feminina de Programação: mulheres e pessoas não-binárias que estejam regularmente matriculadas na graduação de alguma instituição latino-americana de ensino superior.

4.2. São elegíveis para a Maratona Feminina de Programação: mulheres e pessoas não-binárias que estejam regularmente matriculadas no primeiro ano de mestrado de alguma instituição latino-americana de ensino superior.



INSTITUTO DE
COMPUTAÇÃO



4.3. Estudantes do Ensino Médio que estejam regularmente matriculadas em escolas regulares de Ensino Básico ou Técnico de países da América Latina podem participar da Primeira Fase online como treineiras.

5. Inscrições

5.1. As inscrições são **gratuitas** e estarão abertas do dia **12/04/2026** até o dia **20/05/2026**, e devem ser realizadas por meio do **site da MFP**, disponível neste [link](#).

5.2. É dever de cada participante anexar, no ato da inscrição, um comprovante de matrícula de alguma instituição latino-americana de ensino superior, com o respectivo período sendo cursado, ou comprovante de matrícula em escola de Ensino Básico ou Técnico brasileira para a modalidade treineira.

6. Formato do Concurso

6.1. O concurso será realizado em duas fases, sendo a primeira fase na forma remota, isto é, online; e a segunda fase de forma presencial, que ocorrerá no segundo dia do evento. Ambas as fases deverão ser realizadas individualmente e as instruções para realização das provas serão enviadas por e-mail.

6.1.1. Primeira Fase

A primeira fase da Maratona Feminina de Programação ocorrerá de forma remota na plataforma online *Codeforces* no dia **23 de maio de 2026** (sábado). Esta fase começará com palestras ministradas pelos principais patrocinadores do evento, seguida de um *Warm Up*. Pela tarde, ocorrerá a prova e, então, o encerramento da 1ª fase.

A prova terá uma duração total de 3 horas e deverá ser realizada das 15:30 às 18:30 horas. Apresenta caráter eliminatório e definirá as pessoas selecionadas para a segunda fase (fase final), conforme detalhado no subtópico 6.5.

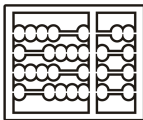
6.1.2. Fase Final

A fase final da Maratona Feminina de Programação ocorrerá presencialmente no Instituto de Computação (IC) da UNICAMP, em Campinas/SP, durante os dias **01 de agosto de 2026** (sábado) e **02 de agosto de 2026** (domingo). A prova terá duração total de 4 horas e deverá ser realizada das 13:00 às 17:00 horas no segundo dia do evento (2 de agosto).

O primeiro dia começa no período da tarde com o credenciamento das pessoas competidoras, em que as credenciadas receberão o kit e crachá do evento e terão sua presença contabilizada. Em seguida, serão fornecidas informações sobre o formato do concurso, exposições voltadas às competidoras e palestras do patrocinador diamante do evento; além de atividades de integração e outras dinâmicas a serem definidas pela organização. A presença neste dia, assim como no segundo, é obrigatória para a emissão de certificado.

O segundo dia de evento inicia-se no período da manhã com um *Warm Up*, seguido da prova no período da tarde. Após a prova, o evento será finalizado com a cerimônia de encerramento da MFP, onde ocorrerá a Pizzada e serão anunciadas as vencedoras da MFP 2026. O momento de encerramento é uma boa oportunidade para conhecer o Instituto de Computação e possibilita uma maior integração entre as participantes, os patrocinadores e a equipe de organização e a equipe de apoio do evento.

6.2. Durante as provas, cada participante deverá ter acesso individual a um computador pessoal, com capacidade adequada de processamento, com um ambiente de programação (no mínimo



um editor de texto) e compiladores para as linguagens de programação permitidas por este regulamento (seguindo os comandos do item 3.2). Com exceção da segunda fase, não serão fornecidos computadores às participantes.

6.3. Na Primeira e na Segunda Fase, os problemas poderão ser solucionados com o auxílio de bibliotecas e algoritmos selecionados previamente pela participante. Isto é, durante a realização da prova, é permitida a consulta de materiais impressos. Contudo, a consulta de materiais na internet é **expressamente proibida** durante a realização da prova.

6.4. A cópia de códigos da internet ou de ferramentas de Inteligência Artificial é **expressamente proibida** e caracteriza **plágio**, acarretando na **desclassificação da participante da MFP 2026** assim como na sua proibição em participar de edições posteriores. Todas as soluções passarão por uma verificação de plágio. A MFP repudia qualquer tipo de plágio visto que o objetivo do evento é proporcionar a disseminação de conhecimento e o desenvolvimento de suas participantes de modo pleno e honesto.

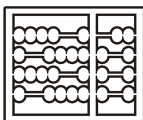
6.5. Seletiva

A primeira fase poderá ser realizada por qualquer pessoa que cumpra os critérios de elegibilidade (expostos no item 4). Serão dispostas **130** vagas para a Fase Final, distribuídas de acordo com critérios definidos pela organização. Aplica-se o primeiro critério: serão reservadas **50% das vagas da 2ª fase** exclusivamente para as candidatas que realizarem a prova presencialmente nas sedes locais. Então aplica-se o segundo critério, alocando as primeiras 90 colocadas na 1ª fase. Depois, as candidatas serão selecionadas conforme o segundo critério baseado na região onde a competidora estuda - vale a ressalva que nesse critério não existe hierarquia entre as regiões brasileiras - até completar as vagas de cada região. Então segue-se para os próximos critérios, de maneira análoga, excluindo-se quem já foi contemplada nos anteriores. Vagas remanescentes serão transferidas para o critério imediatamente abaixo e, se não houver, para as vagas gerais. Por exemplo, caso haja vagas remanescentes de qualquer região, estas serão direcionadas ao quarto critério (pretos e pardos).

A disponibilidade de vagas cumpre a tabela a seguir:

Tabela 1 - Distribuição de vagas.

Ordem	Critério	Vagas
1º	Sedes Locais	65
2º	Geral (competidoras que realizaram a prova de forma remota e não se adequam a nenhuma cota)	25
3º	Norte	6
	Nordeste	5
	Centro-Oeste	5
	Sul	4
4º	Pretos e pardos	10
5º	Mulheres trans e Pessoas NB	4



6º	Indígenas	3
7º	PcD	3
Total		130

7. Treineiras

7.1. Estudantes do Ensino Médio que estejam matriculadas em escolas regulares de Ensino Básico ou Técnico de países da América Latina que se identificam como mulher ou pessoa não-binária poderão participar como trainees da Primeira Fase. A participação desse grupo é encorajada pela MFP, uma vez que esse evento pode tornar suas integrantes ainda mais interessadas na programação, podendo contribuir, até mesmo, na escolha de seus cursos de graduação.

7.2. As trainees podem participar apenas da Primeira Fase (online), não concorrendo a vagas para a Segunda Fase.

7.3. Todas as trainees que realizarem a Primeira Fase receberão certificados de participação da MFP, os quais serão encaminhados ao e-mail cadastrado no ato da inscrição.

7.4. A melhor classificada de cada um dos três últimos anos do Ensino Médio (ou equivalente) será premiada.

8. Premiação e Certificados

8.1. Todas as pessoas competidoras que realizarem a Primeira Fase receberão certificado de participação.

8.2. Todas as competidoras presentes no primeiro e no segundo dia da Fase Final que realizarem a prova receberão certificados de participação (com carga-horária inclusa). A presença em ambos os dias é pré-requisito para a emissão do certificado, sendo que casos excepcionais adequadamente justificados devem ser encaminhados à Organização da MFP, pelo e-mail mfp.sbc@gmail.com, sendo avaliadas individualmente pela organização.

8.3. Os certificados serão disponibilizados por meio do e-mail informado no ato da inscrição.

8.4. As nove melhores colocadas na fase final, segundo o ranking do concurso, serão premiadas com medalhas, sendo 3 de ouro, 3 de prata e 3 de bronze. Além disso, demais prêmios para grupos específicos ficarão a cargo da organização do evento. A Organização da Maratona Feminina de Programação reserva-se o direito de alterar a quantidade de prêmios destinados às participantes da Fase Final.

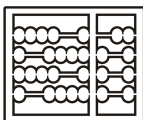
9. Recursos

9.1. Qualquer recurso deve ser inicialmente enviado para a Organização da Maratona Feminina de Programação no dia da realização da maratona.

9.2. A Organização da Maratona Feminina de Programação decidirá sobre o caso logo após a recorrência aos recursos.

9.3. Os resultados da Maratona Feminina de Programação serão finais apenas quando todos os recursos tiverem sido julgados.

9.4. Um recurso deve estar baseado em uma ou mais das circunstâncias a seguir:



INSTITUTO DE
COMPUTAÇÃO



- violação de uma regra;
- má conduta de uma participante;
- má conduta da administração da maratona com intenção de prejudicar.

9.5. As decisões dos juízes são finais. Não cabe recurso quanto a julgamento de problemas.

9.6. A Maratona Feminina de Programação segue as regras da Maratona SBC de Programação e ICPC. Assim, casos não especificados neste regulamento, serão analisados conforme as definições da Maratona SBC de Programação e ICPC.

10. Disposições Gerais

10.1. As participantes, ao se inscreverem na competição, concordam implicitamente com as regras estabelecidas.

10.2. As eventuais despesas com transporte, alimentação e hospedagem para participação das provas deverão correr, a princípio, por conta das participantes.

10.2.1 As despesas - ou parte delas - referentes à Segunda Fase poderão ser custeadas pela organização e/ou patrocinadores do evento, a partir da análise de solicitações de auxílio segundo critérios definidos pela Organização.

10.2.2. Em caso de disponibilização de auxílio para participação, tais solicitações deverão ser feitas após o início das inscrições e ocorrerá via edital específico e formulário a ser divulgado posteriormente nas redes oficiais do evento.

10.2.3. A MFP encoraja que as pessoas que forem classificadas para a Segunda Fase busquem auxílio junto à própria Instituição de Ensino Superior em que estão matriculadas.

10.3. A Organização da Maratona Feminina de Programação terá a última palavra sobre a interpretação deste regulamento.

10.4. Para receber atualizações, acompanhe-nos na rede social do evento (Instagram) [@mpf.sbc](https://www.instagram.com/mpf.sbc) e (LinkedIn) **Maratona Feminina de Programação**.

10.5. Para eventuais dúvidas e esclarecimentos, contatar o e-mail oficial do evento: **mfp.sbc@gmail.com**.

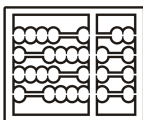
11. Organização

11.1. A Maratona Feminina de Programação acontece graças ao trabalho voluntário de muitos entusiastas da ideia. A criação da competição foi uma iniciativa de estudantes de graduação da UNICAMP, que, nesta 3ª edição, compõem também a Organização em conjunto com alunas de outras universidades brasileiras, assim como a SBC.

11.2. Nesta edição da Maratona Feminina de Programação, a Organização conta com aproximadamente 75 voluntários de diversas partes do Brasil, engajados por uma comunidade feminina de computação mais diversa e inclusiva.

12. Resumo das datas importantes:

Etapa	Data
Início das inscrições	12/04/2026



INSTITUTO DE
COMPUTAÇÃO



Fim das inscrições	20/05/2026
Primeira Fase (Online)	23/05/2026
Fase Final (Presencial - UNICAMP)	01 e 02/08/2026

Campinas, 10 de abril de 2026.